

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Otoniel Carvalho da Silva

ESPORTE E LAZER NA VIDA DO TRABALHADOR

Goianésia
2013

Otoniel Carvalho da Silva

ESPORTE E LAZER NA VIDA DO TRABALHADOR

Monografia apresentada à Faculdade de Educação Física da Universidade Federal de Goiás como requisito para finalização do curso de licenciatura em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Humberto Luís de Deus Inácio.

Goianésia
2013

Otoniel Carvalho da Silva

ESPORTE E LAZER NA VIDA DO TRABALHADOR

Esta monografia foi aprovada em sua forma final

Goianésia, 15 de março de 2014.

Prof. Dr.
Orientador (a)

Este trabalho é dedicado a minha família e amigos, mas dedico também a meus inimigos, pois quero mostrar a eles que mesmo torcendo contra Deus está e sempre esteve ao meu lado e não adianta torcer contra, já que com ele sou capaz de tudo.

AGRADECIMENTOS

Agradeço em primeiro lugar a Deus pela vida e conquistas que tenho conseguido em minha caminhada, sendo uma delas a conclusão deste curso. Agradeço também por ter me dado o presente de ter ao meu lado grandes pessoas que não mediram esforços para me ajudar em mais uma das conquistas que decidi enfrentar. A estas pessoas quero deixar meus sinceros agradecimentos.

Agradeço aos meus pais Samuel Gomes da Silva e Rosa Carvalho Godinho, meus irmãos Maria Aparecida Carvalho da Silva, Rosilene Carvalho da Silva e Israel Carvalho da Silva que não mediram esforços e me ajudaram de todas as formas para que este projeto se tornasse realidade. Graças a Deus posso dizer com muito orgulho que em toda a minha vida nunca vi uma família tão unida quanto a minha.

Agradeço também a minha esposa Rosalina Silva de Castro e meus filhos pela ajuda e por terem me aturado nestes quatro anos de curso com minhas ausências por motivo de viagens e em frente ao computador fazendo tarefas.

Aos colegas do curso de licenciatura em educação física em especial ao colega Wilton Célio Rosa que não mediu esforços para me ajudar sempre que precisei, ajudando de uma forma que somente um irmão e pessoa iluminada que é ajudaria.

A todos os professores e tutores do curso em especial aos tutores Cidalia Adriana dos Santos, Eugênio Calipso Barbosa Santos e Devarley Ricardo Silva pela força em toda a caminhada do curso.

Ao amigo Reginaldo Golveia de Lima e a minha prima Itamara Christina Marques que fizeram parte dessa história me estendendo a mão sempre que precisei.

Ao professor Dr. e Me. Humberto Luís de Deus Inácio, meu orientador por ter me auxiliado em minha monografia, me dando um norte sempre que precisei.

Agradeço à todos aqueles que não citei, mas que de alguma forma fizeram parte deste projeto, deste sonho, desta história que tem grande importância para mim, pois um dos sonhos de quase todo ex-atleta é se tornar um professor de educação física e graças a Deus e algumas pessoas iluminadas consegui realizar esse sonho.

“Por que hoje é assim e antes não era? Hoje temos várias tarefas que não tínhamos. Temos que saber inglês, francês, jogar tênis, trabalhar... As pessoas tentam alocar dentro do tempo mais ações do que cabem nele.”.

(Scheroki, 2012)

RESUMO

Com o passar dos anos devido alguns acontecimentos, as pessoas vem aumentando seu tempo de trabalho e diminuindo seu tempo para o lazer. Tal acontecimento pode ocorrer por diversos fatores, tendo como principal motivo, o aumento de trabalho por questões financeiras. O estudo em questão objetivou identificar e expor por meio deste trabalho o acontecimento e as consequências da diminuição do tempo para o esporte lazer e aumento do tempo de trabalho na vida de trabalhadores, situação que vem se intensificando com o passar dos anos, e que reflete a realidade da rotina de grande parte da população trabalhadora do país. Tal fenômeno vem ocorrendo com grande parte da população trabalhadora independente da profissão ou segmento empresarial, seja ela empresa pública ou privada. Tendo ainda como objetivos específicos entender porque tal situação está acontecendo, descobrir por qual motivo o tempo de trabalho aumentou e o que fazer para reverter esse processo. Foi pedida a colaboração voluntária de alguns indivíduos, sendo estes trabalhadores de uma empresa de mineração situada em uma região próxima a cidade de Minaçu - GO, Prefeitura Municipal de Minaçu – GO e do Estado de Goiás para responder um questionário sobre o assunto em questão. Os resultados mostraram que com o passar dos anos as pessoas realmente estão utilizando cada vez mais o seu tempo com atividades relacionadas ao trabalho e diminuindo com isso seu tempo de lazer, pois dos indivíduos que participaram da pesquisa grande parte indicaram o aumento do tempo de trabalho e uma pequena parte respondeu que seu tempo de trabalho está diminuído com o passar dos anos. O estudo revelou ainda a diminuição do tempo para o lazer, pois apenas uma pequena porcentagem respondeu que com o passar dos anos tem encontrado mais tempo para o lazer, já a maioria responderam que com o passar dos anos tem encontrado bem menos tempo para momentos de lazer. Este trabalho poderá ser apenas o início de outras pesquisas que podem ocorrer a respeito do assunto, já que grande parte dos indivíduos tem interesse neste.

Palavras-chave: Esporte lazer e trabalho; Tempo de trabalho e lazer; Trabalho e qualidade de vida.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	08
CAPÍTULO I	10
1 REVISÃO DE LITERATURA.....	10
CAPÍTULO II.....	16
2 OBJETIVOS	16
2.1 Objetivo Geral.....	16
2.2 Objetivos Específicos.....	16
3 METODOLOGIA.....	17
4 ANÁLISE DOS DADOS	18
CAPÍTULO III	21
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
REFERÊNCIAS	23
ANEXO A.....	24

1 INTRODUÇÃO

Esse trabalho se refere ao esporte e lazer, onde o tempo para a prática de uma atividade de lazer está cada vez menor no dia-dia das pessoas devido ao tempo gasto para o trabalho e outras atividades relacionadas a este trabalho.

Com o passar do tempo observa-se que a população brasileira vem diminuindo seu tempo livre do trabalho, pois a cada dia percebemos que as pessoas vêm trabalhando mais e utilizando bem menos seu tempo livre com atividades de lazer, já que o que ocorre é que mesmo nas horas vagas os indivíduos realizam atividades relacionadas ao trabalho, pois isso foi o que mostrou o resultado obtido por meio de questionário.

E com a evolução tecnológica como a popularização e uso de computadores e outras tecnologias as pessoas aumentaram as possibilidades de levar os afazeres do trabalho para suas casas, ou seja, para fora do ambiente de trabalho, substituindo assim o tempo que estariam com a família, passeando, praticando alguma modalidade esportiva ou qualquer outra atividade de lazer pelo trabalho mesmo quando não estão em horário ou local de trabalho, tal fator já ocorreu comigo por diversas vezes, já que em vários momentos tive que levar tabelas de campeonatos ou projetos para terminar em casa, sem falar nos ofícios que tive que fazer e enviar por e-mail em pleno domingo.

Tais ações por parte da sociedade brasileira acarretam inúmeros problemas, tais como queda de rendimento no trabalho, o aparecimento de diversas patologias como o stress e o sedentarismo com diversas outras conseqüências que poderiam ser evitadas com a prática de uma atividade desportiva, recreativa ou qualquer outra forma de lazer nas horas vagas. E para que o tempo livre seja válido para o bem estar do indivíduo é importante que este não tenha nenhuma associação com o trabalho, já que este tempo é um pré-requisito para o lazer.

Esse trabalho se justifica no sentido de mostrar a importância do esporte lazer na vida das pessoas. O estudo justifica-se ainda para mostrar as pessoas e levá-las a refletir que de fato elas estão trabalhando mais e se preocupando mais com atividades relacionadas ao trabalho mesmo quando estão em horário de folga, deixando de lado o tempo livre que pode ser utilizado para a prática de alguma atividade de lazer, que pode ser essa, esportiva ou qualquer outra que lhes proporcione prazer.

“A disponibilidade de tempo significa possibilidade de opção pela atividade ou pelo ócio.”
(MARCELLINO, 1998, p. 17).

Sendo assim quando o indivíduo encontra tempo livre ele tem duas opções, ou seja, ou ele preenche esse tempo com mais trabalho ou com alguma atividade que lhe proporcione prazer.

Esse estudo tem como objetivo identificar e expor por meio deste trabalho o acontecimento da diminuição do tempo para o esporte lazer e aumento do tempo de trabalho na vida de alguns trabalhadores, situação que vem se intensificando com o passar dos anos, isso foi o que mostrou o resultado do questionário e que reflete a realidade da rotina de grande parte da população trabalhadora do país. Tal fenômeno vem ocorrendo com grande parte da população trabalhadora independente da profissão ou segmento empresarial, seja ela empresa pública ou privada. Tendo ainda como objetivos específicos entender porque tal situação está acontecendo, descobrir por qual motivo o tempo de trabalho aumentou e o que fazer para reverter esse processo.

A partir dos dados encontrados por meio de pesquisa de campo (questionário), podemos constatar que realmente o trabalhador vem tendo menos momentos de lazer e mais tempo realizando tarefas relacionadas ao trabalho, pois das 40 pessoas que participaram da pesquisa 95% responderam que com o passar dos anos tem encontrado menos tempo para o lazer e somente 5% responderam que com o passar dos anos tem encontrado mais tempo para o lazer. Ainda dentre estes 40 indivíduos pesquisados 85% assinalaram para o aumento do tempo com atividades relacionadas ao trabalho com o passar dos anos e apenas 15% indicaram o contrário. Diante destes dados podemos afirmar o que este trabalho se propôs a indicar.

CAPÍTULO I

2 REVISÃO DE LITERATURA

Observa-se que com o passar dos anos por situações alheias a sua vontade o trabalhador vem diminuindo seu tempo livre, pois a cada dia nota-se que as pessoas vêm trabalhando mais e utilizando bem menos seu tempo livre com atividades de lazer, já que o que ocorre é que mesmo nas horas vagas os indivíduos estão realizando atividades relacionadas ao trabalho.

Com a evolução tecnológica como a popularização e uso de computadores e outras tecnologias as pessoas aumentaram as possibilidades de levar os afazeres do trabalho para suas casas, ou seja, para fora do ambiente de trabalho, substituindo assim o tempo que estariam com a família, passeando, praticando alguma modalidade esportiva ou qualquer outra atividade de lazer pelo trabalho mesmo quando não estão em seu local e momento de trabalho.

A ocorrência deste acontecimento vem ocasionando graves problemas na vida das pessoas, como queda de rendimento no trabalho e o aparecimento de diversas patologias como o stress e o sedentarismo com diversas outras consequências que poderiam ser evitadas com a prática de uma atividade desportiva, recreativa ou qualquer outra forma de lazer nas horas vagas. E para que o tempo livre seja válido para o bem estar do indivíduo é importante que este não tenha nenhuma associação com o trabalho, já que este tempo é um pré-requisito para o lazer.

“O trabalho, dentro dos limites da dignidade humana, do ócio e do lazer, é uma atividade imprescindível à construção da humanidade. Segundo Lafargue (*apud* DE MASI, 2001, p. 29), o trabalho é “um ótimo tempero para o ócio.” (SANTOS; LUSSAC, 2009).

O esporte lazer tem como princípio o prazer lúdico e a ocupação do tempo livre e da liberdade. Não que o trabalho não é importante, mas deve haver um tempero entre trabalho e lazer, pois todos têm a sua parcela de importância na vida dos indivíduos.

“A grande finalidade do bem estar social está na garantia, no mínimo, de dignidade ao ser humano, principalmente, com relação a emprego, serviços de saúde, habitação, vestuário, alimentação, educação, previdência social e lazer.” (SANTOS; LUSSAC, 2009).

O bem estar de um indivíduo está associado ao modo que este utiliza seu tempo livre, não que este deva ter todo o tempo livre para viver num lazer eterno, mas deve haver um equilíbrio entre trabalho e lazer.

Este problema não é nenhuma novidade, já que já passei por tal situação, mas é notável a preocupação dos estudiosos deste século em contribuir para a análise e interpretação deste fenômeno social.

O que ocorre é que nos dias atuais a nova rotina de vida vivida pela sociedade brasileira tem levado ao aumento do tempo de trabalho e diminuição do tempo livre para o lazer e atividades mais benéficas para os indivíduos. Essa mudança de rotina de vida se inicia com a mesmice que impera no dia-dia das pessoas desde cedo onde vemos que crianças e adolescentes trocaram as brincadeiras saudáveis por uma atividade quase unânime entre os mesmos, que é ficar todo o tempo em frente ao computador navegando na internet ou nos jogos virtuais. Não que o computador não seja benéfico ao desenvolvimento dos indivíduos ou da sociedade ou que a internet e os jogos virtuais não sejam uma forma de lazer, mas o que acontece é que a prática de uma única atividade pode passar a ser estressante e provocar efeitos negativos na vida das pessoas.

E é exatamente este processo que ocorre com os indivíduos que passam grande parte do tempo no trabalho ou com atividades relacionadas a este trabalho levando trabalho para casa, ou seja, uma mesmice que pode acarretar problemas devido à falta de uma atividade de lazer que pode ser esportiva ou não.

Mas além das questões já citadas um dos principais fatores que leva o cidadão a trabalhar cada vez mais, chegando a ter dois ou até mesmo três empregos é a condição econômica do país com a desigualdade social, os baixos salários, o alto custo de vida, a falta de qualificação por parte do trabalhador entre outros fatores que contribuem para o fenômeno em questão.

As vantagens da atividade esportiva como lazer é que o indivíduo além de estar se divertindo, estará saindo do sedentarismo evitando inúmeras doenças e melhorando sua qualidade de vida. A prática de uma atividade física aliada ao tempo livre tem um efeito tão positivo na vida das pessoas que é crescente o número de empresas que retiram seus funcionários do trabalho por alguns minutos para que estes possam relaxar por meio de alguma atividade de lazer.

Podemos verificar que na visão de Scheroki (2012) as pessoas estão com a impressão de que os dias, as semanas, os meses e os anos estão passando cada vez mais rápido com o passar dos tempos, quando na verdade ainda segundo Scheroki, o que ocorre é que o acúmulo de compromissos preenche todos os horários livres, adiando o lazer e a vida social, dando a impressão de que realmente o tempo está passando cada vez mais rápido.

Na verdade os dias atuais estão realmente exigindo mais dos indivíduos, já que este agora deve estar preparado para enfrentar inúmeras cobranças como a do mercado de trabalho, devendo encontrar tempo para fazer um curso superior, curso de inglês, ter tempo para o trabalho, para a família entre outros. E com isso, tal situação obriga ou faz com que o indivíduo não dê tanta importância ao tempo livre para o lazer.

“Por que hoje é assim e antes não era? Hoje temos várias tarefas que não tínhamos. Temos que saber inglês, francês, jogar tênis, trabalhar... As pessoas tentam alocar dentro do tempo mais ações do que cabem nele.” (SCHEROKI, 2012).

Mas se pararmos para refletir percebe-se que estamos vivendo todas as situações que envolvem compromissos com maior intensidade, nos preocupando bem mais com bens materiais, em ganhar dinheiro, em garantir um futuro promissor, sendo que às vezes passamos toda a vida em compromissos e conturbações que se pararmos para pensar perceberemos que quase nada fez sentido, nem valeu à pena.

As pessoas estão fazendo inúmeros compromissos para que sejam cumpridos em um curto espaço de tempo, o que é quase impossível, e que quando isso ocorre muita coisa é sacrificada em nome de tais compromissos, coisas que na maioria das vezes não valem a pena ser sacrificadas.

O momento de lazer é a oportunidade que o trabalhador tem para descansar, divertir-se, distrair-se, realizar outra atividade que não o trabalho, atividade essa que lhe proporcione prazer. Mas é relevante assinalar que, se por um lado os trabalhadores organizados sinalizam para si a oportunidade de desligar-se da “luta” diária por intermédio do lazer, um cuidadoso “orçamento tempo” demonstrará que esse tipo de lazer não se realiza, já que às vezes sua vida está tomada pela luta sindical. Sendo assim também na vida pessoal, esta não é só lazer, mas a conquista das metas pelas quais se almeja.

As empresas que proporcionam lazer aos seus trabalhadores vêm nestas atividades um conjunto de ocupações. O que tira do indivíduo uma real opção do uso de seu tempo, formando um entranhado de relações que envolvem inclusive sua família. Tal ação provoca uma espécie de invasão institucional no cotidiano do trabalhador privando-o de escolher qual o tipo de lazer pretende realizar, isso em função das coerções principalmente as de caráter econômico. Diante de tal motivo só resta ao trabalhador curvar-se diante da programação oferecida pela empresa fora de seu horário de trabalho.

Segundo Camargo (1986 e 1998); Marcellino (1990 e 1996); Dumazedier (1980 e 1979), (1999, p. 91) “indicam a necessidade de liberação das obrigações para sua fruição. A existência do lazer na atualidade está profundamente ligada à compensação em relação ao desgaste em um trabalho “impessoal”, “desinteressante”, “fragmentado” e “artificial”, repondo as energias do trabalhador para o retorno no dia seguinte. Por essa razão, o critério de liberação é requisito básico para a fruição do lazer.”

O lazer tem fundamental importância para o trabalhador, mas dentre os quatro pontos apresentados por Inácio no livro lazer e empresa que justificam o lazer na empresa, o primeiro é o que mais se encaixa aos interesses das empresas em proporcioná-lo. Tudo ou quase tudo que a empresa faz para seu empregado está relacionado à produtividade, não sendo esta ação apenas uma questão de ética com o empregado, mas sim uma forma de melhorar o desempenho do trabalhador a fim de aumentar a produtividade.

Temos também que destacar as empresas que almejam ganhar algum prêmio como, por exemplo, o certificado internacional “ISO” de qualidade que não devem apresentar apenas produtos com qualidade, mas também qualidade de vida no trabalho. E outro motivo para destacar a qualidade de vida no trabalho está na tentativa de diminuir o *stress* provocado pela rotina de trabalho.

Segundo Inácio (1999, p. 151), *stress* é uma palavra estrangeira e bonita para substituir “sofrimento”.

No sentido de melhorar o desempenho do trabalhador as instituições têm como alternativa a oferta do lazer, principalmente os que proporcionam atividades físicas, após a jornada de trabalho, pois estas trazem diversos benefícios como a melhora do sono (profundo e reparador), retarda o envelhecimento, dá uma sensação de ânimo e melhora a concentração mental em várias atividades.

Muitas empresas já aderiram e chegaram à conclusão de que o esporte lazer é benéfico não somente para seus funcionários, mas para a empresa como um todo, tendo em vista que funcionários satisfeitos produzem mais e melhor.

Mas não dá para deixar de ressaltar as empresas que se utilizam do lazer apenas e tão somente como elemento de *marketing* institucional da empresa entre seus funcionários e sociedade em geral, se utilizando disso até mesmo para ganhar prêmios. Mas nem por isso podemos deixar de citar que existem empresas sérias e que além de priorizar os lucros também proporciona o bem estar de seus funcionários por meio de atividades de lazer dentro ou/e fora da empresa, tendo este como assimilador de tensões, colaborador de equilíbrio entre outros benefícios.

Vivemos em uma época onde as empresas precisam investir mais no lazer e tanto a iniciativa privada quanto a pública precisam estar atentas aos benefícios que são obtidos não somente para os trabalhadores, mas também para a empresa que eles desenvolvem sua atuação profissional, isso quando se investe em lazer.

Dessa forma ocorre uma troca, ou seja, as empresas proporcionam lazer a fim de uma melhor produtividade, e os trabalhadores recebem este lazer com o argumento de que estarão mais dispostas para o trabalho com a prática de uma atividade de lazer.

Estes significados de “esporte de lazer” vêm da evolução de uma categoria já existente nas organizações, denominada “esporte-participativo”, como já mencionada por Tubino (1999, p. 27), que tem o seguinte entendimento:

O esporte-participativo ou esporte popular, por sua vez, se apóia no princípio do prazer lúdico, no lazer e na utilização construtiva do tempo livre. Essa manifestação esportiva não tem compromisso com regras institucionais e de qualquer tipo e tem na participação o seu sentido maior, podendo promover por meio dela o bem estar dos praticantes, que é a sua verdadeira finalidade. (STUCCHI, 2009, p. 7).

No período industrial mais precisamente no período de aceleração deste processo, tinha-se o lazer como uma dimensão residual. É claro que mesmo hoje em uma sociedade com grandes desequilíbrios é meio que compreensível encontrar outras prioridades que se sobressaiam sobre o lazer. Mas a pouco mais de trinta anos o lazer ganhou sua importância merecida, deixando de ser apenas mais uma das partes do entretenimento de uma organização. Tudo isso é afirmado pelo próprio autor desta teoria, Joffre Dumazedier.

No período industrial o trabalho era bastante valorizado onde este era praticamente o único tempo que possuía utilidade, ou seja, tempo de descanso para o esporte lazer ou qualquer outra atividade era totalmente desvalorizado.

Segundo Stucchi (2009, p. 6, grifo do autor), A expressão esporte e lazer têm o **e** como uma conjunção aditiva que une duas expressões no sentido de complementaridade na existência de contrastes e oposições que podem ser barreiras que dificultam seu entendimento. Em esporte no lazer, com o **no** se percebe o esporte contido dentro de um tempo e um espaço específicos, como se o lazer fosse um ambiente de primeiro plano para depois permitir o conteúdo. Isso pode denotar uma dependência de valores hierárquicos indevida, o que significa cuidado que devemos ter para que não ocorra. A terceira combinação, esporte **de** lazer quer demonstrar que essas dimensões se completam e compõem uma práxis que, no tempo presente dos conteúdos culturais físicos e esportivos, com valores modificados para formas positivas, agora são responsáveis pela configuração de uma dimensão socialmente

organizada e parte do mesmo ambiente, configurando mais um elemento para a configuração do significado de pós-modernidade.

Com o novo comportamento e rotina de vida vivida pela sociedade atual o que influenciou nas novas formas de trabalho, relações familiares e religiosas houve um novo significado de lazer (tempo liberado das obrigações) daquele imposto pelo modelo industrial econômico. Antes o tempo era dividido pelo tempo no trabalho e tempo de descanso que compreendia nas horas do sono, alimentação e do divertimento diversificado e incerto.

Mas na realidade atual a situação é a seguinte, apesar de especialistas e estudiosos do assunto chegar à conclusão de que o lazer, seja, ele por meio de uma atividade esportiva ou qualquer outra forma de divertimento é de fundamental importância para que o indivíduo tenha uma vida com mais qualidade em todos os sentidos, algumas pessoas e empresas preferem priorizar os lucros a qualquer custo não permitindo que nenhuma atividade como o esporte lazer faça parte de sua vida. Apesar de que a pesquisa de campo realizada apontou que algumas pessoas são levadas a trabalhar além do tempo para conseguir pagar suas contas no final do mês, e isso ocorre por diversos fatores como a situação econômica do país, falta de qualificação por parte deste indivíduo, os baixos salários entre outros.

É nítido que para que um país desenvolva essa evolução deve ocorrer como um todo, pois quando vemos imagens de praças dos países de primeiro mundo na TV vemos pessoas em momentos de lazer, sentadas na grama, brincando com seus filhos, praticando corridas a pé ou de bicicleta ou fazendo caminhada. Tal fator pode ser um indicador de que a rotina de vida levada pela população destes países, ou seja, a divisão de tempo para o trabalho e para o lazer seja um dos motivos de bem estar dessa população e desenvolvimento do país.

CAPÍTULO II

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Identificar e expor por meio deste trabalho o acontecimento e as consequências da diminuição do tempo para o esporte lazer e aumento do tempo de trabalho na vida dos trabalhadores, situação que vem se intensificando com o passar dos anos, e que reflete a realidade da rotina de grande parte da população trabalhadora do país. Tal fenômeno vem ocorrendo com grande parte da população trabalhadora independente da profissão ou segmento empresarial, seja ela empresa pública ou privada.

3.2 Objetivos Específicos

- Entender porque tal situação está acontecendo.
- Descobrir por qual motivo o tempo para o trabalho aumentou.
- Apontar iniciativas para minimizar este processo.

4 METODOLOGIA

Esse trabalho se deu por meio de pesquisa de campo por ter me utilizado de questionário para chegar aos resultados encontrados, onde também me apoiei em bibliografias de outros autores para afirmar os resultados encontrados.

O tipo de pesquisa que desenvolvi foi à pesquisa de campo, pois trabalhei com a análise de dados coletados por meio de questionário aplicado para indivíduos que trabalham em diversas funções e empresas de diversos segmentos, sejam elas públicas ou privadas.

Em meu trabalho disertei sobre o tema esporte e lazer, onde falei sobre a diminuição do tempo livre para o lazer (entre estes a prática esportiva) dos indivíduos e o aumento do tempo de trabalho destes, o que não é bom para tais indivíduos em diversos aspectos como, queda de rendimento no trabalho, saúde, estrutura familiar e outros.

Com o passar do tempo as pessoas vem diminuindo seu tempo livre, pois em grande parte dos casos utilizam este tempo com atividades relacionadas ao trabalho. O tempo livre não pode ser consumido com atividades que não proporcione prazer ao indivíduo tendo em vista que tais hábitos podem causar o aparecimento de patologias individuais e sociais.

Para que o tempo livre faça bem ao indivíduo, utilizar este tempo com atividades relacionadas ao esporte e lazer é uma grande opção, pois tem como princípio o prazer lúdico.

Em relação aos sujeitos de minha pesquisa, fiz a coleta de dados por meio de questionário com alguns trabalhadores de uma empresa de mineração situada na região próxima a cidade de Minaçu - GO, funcionários da Prefeitura Municipal de Minaçu e do Estado de Goiás, onde para pesquisar me utilizei da adesão voluntária dos trabalhadores destas instituições em participar da pesquisa. Esta foi uma pesquisa de cunho qualitativo e amostra eletiva.

Minha técnica de coleta de dados se fez através de pesquisa de campo (questionário) e análise de documentos em que procurarei me embasar em pesquisas, estudos e análise realizada por outros autores em monografias, projeto de pesquisa, revistas e outros. A técnica de análise de dados que utilizei foi a técnica de análise de conteúdo.

5 ANÁLISE DOS DADOS

Participaram da pesquisa respondendo o questionário de forma voluntária 40 trabalhadores, sendo 26 do sexo masculino e 14 do sexo feminino, onde desse total, 06 possuem o ensino fundamental, 21 o ensino médio, 08 possuem formação superior (graduação) e apenas 05 são pós-graduadas dentre estes 04 mulheres e 01 homem.

Diante dos resultados encontrados por meio do questionário aplicado, o número de trabalhadores que não tem um tempo reservado para o lazer dentre os 40 pesquisados foi de 23, ou seja, 57,5%, enquanto que os trabalhadores que possuem um tempo reservado para o lazer são 17 indivíduos, totalizando um percentual de 42,5% dos pesquisados. Das pessoas que participaram da pesquisa 90% responderam que o lazer o deixa mais disposto para o trabalho e outros afazeres, ou seja, proporciona efeitos positivos em sua vida.

Daqueles que responderam o questionário 32,5% pratica alguma atividade esportiva nos momentos de lazer, 10% aproveitam para dormir, 20% realiza alguma atividade de lazer com a família e 37,5% não têm tempo para o lazer. Desta forma pudemos constatar que o esporte e a atividade mais presente na vida do trabalhador em seus momentos de lazer.

Entre os motivos do aumento do tempo de trabalho dos indivíduos pesquisados, 87,5% dos trabalhadores responderam que foi para conseguir pagar as contas no final do mês e 12,5% indicaram outros motivos, entre estes o não aumento do tempo de trabalho. Já entre os motivos pelo qual o trabalhador pretende aumentar seu tempo de trabalho 62,5% também responderam que é para conseguir pagar as contas no final do mês, 2,5% por que lhe sobra tempo livre e 34% não pretendem aumentar seu tempo de trabalho.

Foi perguntado aos trabalhadores o motivo pelo qual não encontram tempo para o lazer e 19 pessoas (47,5%), respondeu que é porque o trabalho toma quase todo o seu tempo, já 15 (37,5%), respondeu que é porque o trabalho o deixa indisposto (cansado), para a prática do lazer e 15% respondeu que não tem tempo para o lazer. Também foi perguntado aos trabalhadores se o lazer tem alguma importância em sua vida e 70% responderam que sim e apenas 30% disseram não ver nenhuma importância do lazer em sua vida.

Na pesquisa também foi perguntado se o trabalhador sente falta de um momento de lazer e 36 destes, ou seja, 90% assinalaram que sim, sendo que apenas uma pequena parte dos indivíduos, sendo estes 10% respondera que não, não sentem falta de um momento de lazer. Dos indivíduos pesquisados 11, (27,5%), responderam que sua empresa lhes proporciona lazer, já 72,5% responderam que não, a empresa em que trabalham não lhes proporciona lazer. Isso indica que as empresas não estão muito preocupadas com seus funcionários em

relação ao lazer, dando total importância apenas aos lucros colocando o trabalhador em último plano. Mas apesar do percentual apresentado não podemos esquecer que um dia isso já foi bem pior e que de uns anos para cá houve um crescimento das empresas que proporcionam lazer a seus funcionários.

No período industrial, mais precisamente no período de aceleração deste processo, tinha-se o lazer como uma dimensão residual. É claro que mesmo hoje em uma sociedade com grandes desequilíbrios é meio que compreensível encontrar outras prioridades que se sobressaíam sobre o lazer. Mas a pouco mais de trinta anos o lazer ganhou sua importância merecida, deixando de ser apenas mais uma das partes do entretenimento de uma organização. Tudo isso é afirmado pelo próprio autor desta teoria, Joffre Dumazedier.

Dentre as perguntas do questionário da pesquisa de campo, as que possuem maior significância para nosso trabalho foram às seguintes, foi perguntado ao trabalhador se este acha que com o passar dos anos tem encontrado menos tempo para o lazer, onde apenas 5% responderam que não e 38 trabalhadores, ou melhor, 95% responderam que sim, confirmando o que procuramos mostrar com esse trabalho, ou seja, o tempo para o lazer está diminuindo com o passar dos anos.

Para Scheroki (2012) as pessoas estão com a impressão de que os dias, as semanas, os meses e os anos estão passando cada vez mais rápido com o passar dos tempos, quando na verdade ainda segundo Scheroki, o que ocorre é que o acúmulo de compromissos preenche todos os horários livres, adiando o lazer e a vida social, dando a impressão de que realmente o tempo está passando cada vez mais rápido.

Já o outro importante levantamento de nosso trabalho perguntou se o trabalhador acha que com o passar dos anos vem gastando mais tempo com atividades relacionadas ao trabalho e dentre 40, apenas 06 indivíduos, ou seja, 15% responderam que não, mas 85% dos trabalhadores pesquisados responderam que sim, afirmando ainda mais o que propomos a mostrar neste trabalho, pois o resultado só veio para afirmar que com o passar dos anos o tempo de trabalho vem aumentando. Algumas pessoas são levadas a trabalhar além do tempo para conseguir pagar suas contas no final do mês, e isso ocorre por diversos fatores como a situação econômica do país, falta de qualificação por parte deste indivíduo, os baixos salários entre outros.

Com o estudo realizado em bibliografias e resultados encontrados no questionário aplicado podemos constatar que com o passar dos anos o trabalhador realmente vem tendo menos tempo para o lazer e passando mais tempo envolvido com atividades relacionadas ao trabalho, pois das 40 pessoas que responderam o questionário 95% responderam que com o

passar dos anos estão encontrando cada vez menos tempo para a realização de atividades de lazer e um dos motivos para esse acontecimento está no aumento do tempo gasto com atividades relacionadas ao trabalho, pois para conseguir cumprir com seus compromissos estão tendo que trabalhar cada vez mais, já que 85% indicaram que com o passar dos anos vem gastando mais tempo com atividades relacionadas ao trabalho.

Após análise feita nas respostas da pesquisa de campo o que pude constatar é que uma das alternativas para resolver o problema seria a criação de leis que obrigue as empresas a proporcionar lazer a seus funcionários de forma que estes pudessem escolher o lazer de sua preferência, sendo este fora de seu horário e local de serviço. Mas essa é apenas uma das iniciativas, pois não podemos esquecer uma das mais importantes se não a mais, que seria um salário justo para que o trabalhador não precise fazer tantas horas extras ou ter mais de um emprego para conseguir pagar as contas no final do mês.

CAPÍTULO III

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio dos resultados encontrados neste trabalho conseguimos expor e afirmar com a pesquisa de campo que com o passar dos anos realmente está havendo uma diminuição de tempo para o lazer com 95% dos pesquisados apontando para tal e aumento do tempo com atividades relacionadas ao trabalho com um resultado de 85% dos indivíduos indicando para isso, e dentre as razões que levaram a este acontecimento estão 87,5% dos trabalhadores assinalando para o aumento do tempo de trabalho com a finalidade de melhorar o ganho financeiro para conseguir pagar as contas no final do mês.

Posso dizer que comigo não é diferente, pois este processo também vem acontecendo em minha vida, já que a cada dia tenho que trabalhar mais chegando até mesmo a trabalhar em dois empregos para conseguir pagar as contas e com isso, já não encontro tanta disposição nem tempo para o lazer e vejo que é preciso dar mais valor aos momentos de lazer, já que os sintomas do cansaço físico e mental estão começando a aparecer.

Esse processo desregrado entre os tempos de trabalho e lazer pode ocasionar problemas graves na vida do trabalhador, como stress, indisposição para o trabalho, queda de rendimento no trabalho e outros, o que pode ser prejudicial não apenas para os empregados, mas também para as empresas.

Mas diante de análise feita nos dados da pesquisa de campo pude constatar ainda que uma das alternativas para resolver o problema em questão seria a criação de leis que exijam que as empresas proporcionem lazer a seus funcionários de forma que estes pudessem escolher o lazer de sua preferência e fora de seu horário e local de trabalho. Mas essa é apenas uma das iniciativas, pois não podemos esquecer uma das mais importantes se não a mais, que seria um salário justo para que o trabalhador não precise fazer tantas horas extras ou ter mais de um emprego para conseguir pagar as contas no final do mês.

Além da utilização de pesquisa de campo para que este trabalho fosse concluído também foi necessário se utilizar de pesquisas bibliográficas ao longo de toda sua elaboração, tudo isso para que o trabalho tenha uma fundamentação teórica consistente.

Não posso deixar de citar as lacunas deste trabalho como a utilização de um número não muito grande de autores, a falta de gráficos para apresentar de forma mais clara os dados encontrados por meio do questionário além de outras que não puderam ser apresentadas por imprevistos ocorridos no decorrer da elaboração deste trabalho.

Tenho a certeza de que este trabalho é apenas o início de uma discussão a respeito deste assunto de fundamental importância para todos os indivíduos que trabalham e necessitam de qualidade de vida através do esporte lazer, pois este poderá levar alguns indivíduos a refletir sobre o assunto em questão, sendo que a partir deste trabalho outros poderão se interessar pelo assunto sendo possível a realização de outras pesquisas neste sentido. Ainda em uma nova oportunidade pretendo me aprofundar mais neste assunto e descobrir o perfil dos trabalhadores que passam por este processo, realizando nova pesquisa de campo com um número maior de trabalhadores. Tanto as empresas quanto os trabalhadores devem ter em mente que deve haver um equilíbrio entre trabalho e lazer.

REFERÊNCIAS

SANTOS, Renilton Oliveira; LUSSAC, Ricardo Martins Porto. A relevância do esporte lazer na vida do trabalhador. *Lecturas*, Buenos Aires, v. 14, n. 137, oct. 2009. Disponível em: <<http://boletimef.org/biblioteca/2628/Importancia-do-esporte-lazer-na-vida-do-trabalhador>>. Acesso em: 18/05/2013.

REIS, Leoncio José de Almeida; CAVICHIOLLI, Fernando Renato; STAREPRAVO, Fernando Augusto. A ocorrência histórica do lazer: reflexões a partir da perspectiva configuracional. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, Campinas, v. 30, n. 3, p. 63-78, maio, 2009. Disponível em: <<http://boletimef.org/biblioteca/2455/A-ocorrencia-historica-do-lazer>>. Acesso em: 18/05/2013.

FERREIRA, Aurélio. **Dicionário contemporâneo da Língua Portuguesa**. 5. ed. Rio de Janeiro: Nova fronteira, 2001.

MALINA, André; AZEVEDO, Ângela Celeste Barreto de. O conceito de educação física, esporte e lazer a partir da análise de políticas públicas governamentais no estado de Mato Grosso do Sul. In: ENCONTRO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO E MARXISMO, 5, 2011, Florianópolis. *Marxismo, educação e emancipação humana. Anais...* Florianópolis: ABEM, 2011. p. 1-18. Disponível em: <<http://boletimef.org/biblioteca/2961/O-conceito-de-educacao-fisica-esporte-e-lazer>>. Acesso em: 20/05/2013.

Por Raphael Martins *Revista Espaço Aberto*, Janeiro/Fevereiro de 2012. Disponível em: <http://www.ip.usp.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=3330%3Aasesnacao-dos-dias-de-poucas-horas&catid=46%3Ana-midia&Itemid=97&lang=pt>. Acesso em 21/09/2013.

INÁCIO, Humberto. Os interesses contemporâneos no lazer-empresa. In: MARCELLINO, N. C. (org.). **Lazer e Empresa**. Campinas, SP: Papyrus, 1999, pp. 149-160.

STUCCHI, Sérgio. **Esporte de Lazer: Uma Nova Concepção Pela Educação**. Licere, Belo Horizonte, v.12, n.4, dez./2009. p. 1-30.

MARCELLINO, N. C. **Lazer e Empresa: Alguns dos múltiplos olhares possíveis**. Campinas, SP: Papyrus, 1999. P. 13-21.

PEIXOTO, Elza. M. M. O Lazer no ambiente de trabalho: Reflexões a partir de conversas com trabalhadores organizados em sindicatos filiados a Central Única dos Trabalhadores. In: MARCELLINO, N. C. (org.). **Lazer e Empresa**. Campinas, SP: Papyrus, 1999, pp. 79-93.

DUMAZEDIER, Jofre. **Lazer e Empresa**. Campinas: Autores Associados, 2001.

ANEXO A

QUESTIONÁRIO

Olá! Este questionário é um instrumento de coleta de dados para a pesquisa de cunho acadêmico sobre a diminuição de tempo para o lazer e aumento do tempo gasto com atividades relacionadas ao trabalho que está sendo desenvolvido por **OTONIEL CARVALHO DA SILVA**, aluno do curso de Educação Física da UFG.

Seu objetivo é fornecer elementos para o trabalho de conclusão de curso, que está sendo realizado sob a orientação do Professor Dr. Humberto Luís de Deus Inácio, da Universidade Federal de Goiás/Brasil.

Pedimos que você responda com muito cuidado e atenção, já que os dados são de extrema importância para a investigação. Os dados que você fornecerá serão de uso exclusivo para esta pesquisa. Sua identidade não é solicitada e seu anonimato está garantido. Obrigado.

Dados do pesquisado: Sexo: Masculino Feminino Idade: _____
Nível de escolaridade: fundamental ensino médio graduado outro: _____

1 – Você tem um tempo reservado para o lazer?

Sim Não

2 – Se sim, quantas vezes na semana?

Uma vez. Duas vezes. Três vezes. Mais de três vezes.

3 – Qual o efeito do lazer em sua vida?

Me deixa mais disposto para o trabalho e outros afazeres.

Não faz nenhum efeito em minha vida.

Outro _____

4 – O que você faz no momento ou nos momentos de lazer?

Pratico uma atividade esportiva. Faço alguma atividade de lazer com a família.

Aproveito para dormir. Não tenho tempo para o lazer.

Outro _____

5 – Assinale um dos motivos pelo qual seu tempo de trabalho aumentou?

Para conseguir pagar as contas no final do mês.

Porque apesar de já possuir um emprego, sobra muito tempo livre.

Outro(s) _____

6 – Assinale o motivo pelo qual pretende aumentar seu tempo de trabalho?

Para conseguir pagar as contas no final do mês.

Porque apesar de já possuir um emprego, sobra muito tempo livre.

Outro(s) _____

7 – Assinale um dos motivos pelo qual não encontra tempo para o lazer?

Porque o trabalho toma quase todo o meu tempo.

Porque o trabalho me deixa indisposto (cansado).

Outro(s) _____

8 – Você acha que o lazer tem alguma importância em sua vida?

Sim Não Por quê? _____

9 – Você sente falta de um momento de lazer?

Sim Não Por quê? _____

10 – A empresa que você trabalha te proporciona lazer?

Sim Não , se sim, qual? _____

11 – Você acha que com o passar dos anos você tem encontrado menos tempo para o lazer?

Sim com o passar dos anos tenho encontrado menos tempo para o lazer.

Não com o passar dos anos tenho encontrado mais tempo para o lazer.

12 – Você acha que com o passar dos anos você vem gastando cada vez mais tempo com atividades relacionadas ao trabalho?

Sim Não

13 – O que você acha que te atrapalha a ter mais momentos de lazer?

Atividades relacionadas ao trabalho. Por motivo de doença. Outros.